

Carta da Editora

Primeiramente, quero expressar nossa gratidão a Carla Viana Coscarelli, que colaborou na editoria deste periódico e agora nos deixa para realizar pesquisa de pós-doutorado no exterior. Desejamos-lhe sucesso e damos as boas vindas à Andréa Machado de Almeida Mattos, que passa a fazer parte de nosso grupo de editores.

Este volume da Revista Brasileira de Linguística Aplicada se inicia com dois artigos que lidam com diferentes aspectos da formação de professores. No primeiro, Oss discute o conceito de Linguística educacional e sua preocupação com a formação do professor de inglês. Ela investigou práticas linguísticas dos futuros professores por meio de uma pesquisa de opinião. O próximo artigo, por Pinho e Lima, relata um estudo de caso mostrando a importância da “fluência digital” como uma nova competência para o ensino de língua.

Evasão em educação de jovens e adultos é o problema discutido por Pedralli and Cerutti-Rizzatti em um estudo de caso. Os autores estudaram a influência das diferenças sociais e individuais na evasão escolar.

Os dois próximos artigos apresentam estudos sobre crenças. Bedran e Salomão abordam “questões referentes à complexidade e dinamicidade das crenças em contextos colaborativos de ensinar e aprender línguas, como o teletandem.” Elas afirmam que a mediação e a relação entre os participantes são fundamentais para atenuar os conflitos e o choque de crenças de alunos em contexto Teletandem. O outro artigo, de Zolin-Vesz, investiga as crenças sobre o ensino e a aprendizagem de espanhol em uma escola pública. Ele entrevistou o diretor, o coordenador e os professores a fim de compreender as crenças que contribuiriam para a inclusão da língua espanhola como disciplina obrigatória no currículo escolar naquela escola.

Em seguida, temos o estudo de Diós, que mede e analisa a “a ansiedade observada por estudantes espanhóis na aprendizagem e no uso de EFL em sala de aula”. Com base em seus dados, ele identificou níveis mais altos de ansiedade durante as atividades de fala. Ele também observou níveis mais baixos de ansiedade durante a compreensão oral, apesar de ter sido detectado um ligeiro aumento quando havia a correção de erros no processo.

A pesquisa de Lima foca o ensino de habilidades orais mediadas pela tecnologia. Ele discute o uso de arquivos de áudio, gravação de áudio, portfólio, videoconferência e fórum eletrônico durante as aulas de inglês on-line em um curso de graduação.

Zakir e Andreu Funo relatam um estudo sobre o gênero resumo na perspectiva socioretórica. Eles examinaram dez resumos de dissertações de mestrado produzidas no contexto do projeto de pesquisa *Teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos os presentes* e apresentam conclusões que podem ajudar futuros pesquisadores.

Mafra e Coscarelli fazem uma análise crítica de um corpus de teses e dissertações em linguagem e tecnologia defendidas entre 2000 e 2012 no Brasil. Os autores oferecem aos leitores um retrato de pesquisa de intervenção em aulas de língua portuguesa e discutem desafios para futuras ações de pesquisas nesse tema.

Este volume se encerra com dois artigos teóricos. Scheifer examina o conceito de transdisciplinaridade em Linguística Aplicada à luz das noções de terceiro espaço e de desreterritorialização e Lopes investiga o modo como novas formas de se pensar o saber implicam a necessidade de uma problematização das práticas pedagógicas, tendo em vista as novas abordagens para o conhecimento na contemporaneidade.

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva